

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE CEVADA AO VÍRUS DO NANISMO AMARELO DA CEVADA (VNAC). BARLEY GENOTYPES REACTION TO BARLEY YELLOW DWARF VIRUS

G.L.Tonet¹; G. Arias¹

¹Embrapa Trigo, Cx. P. 451, CEP 99001-970, Passo Fundo, RS, Brasil.
gabriela@cnpt.embrapa.br

O vírus do nanismo amarelo da cevada (VNAC), transmitido por pulgões, principalmente *Rhopalosiphum padi* e *Metopolophium dirhodum*, causa perdas consideráveis na produção de grãos da cultura de cevada no Brasil. Neste trabalho objetivou-se identificar genótipos de cevada resistentes à esta virose. Foram avaliadas quatro cultivares e quinze linhagens, onze das quais obtidas através de uma resseleção realizada em 1988 na linhagem PFC 86125, que nesse ano apresentou, em campo, segregação para resistência ao VNAC, provavelmente devido ao gene Yd2, de resistência presente na linhagem. Os genótipos foram semeados em linhas de um metro de comprimento, na densidade de 69 plantas/metro, em condições de telado, em agosto de 1999. No afilhamento, as plantas foram infestadas com pulgões das duas espécies, na densidade de 10 indivíduos virulíferos/planta. Os sintomas do VNAC foram avaliados, na folha bandeira e na segunda folha, na fase emborrachamento, eliminando-se os insetos, logo a seguir, com o inseticida clorfenvinfós na dose de 0,12 ml l⁻¹ de água. A incidência de estrias cloróticas nas folhas foi enquadrada numa escala de notas de 0 % (imune) a 60 % (altamente suscetível). Das linhagens descendentes de PFC 86125, PFC 97036 e PFC 97037 tiveram incidência zero, sendo consideradas imunes ao VNAC. As linhagens PFC 97039, PFC 97035, PFC 97032, PFC 97033 e CEV 96060, atingiram até 10 % de folhas com estrias, enquadraram-se como resistentes. As cultivares MN 682, MN 684 e as linhagens PFC 9215, PFC 9213, CEV 95079 e CEV 96059 foram moderadamente resistentes, com 21 a 27 % de incidência da virose.

Palavras chave: cultivares, linhagens, cevada, resistência, VNAC